

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e onze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura; II) Discussão sobre o aumento do mandato das Comissões Gestoras; III) Discussão da minuta do decreto estadual de regulamentação dos Comitês de Bacias Hidrográficas; IV) Encaminhamentos; V) Informes; Estiveram presentes: o Sr. Joaquim Cleudo Nogueira, representante da Federação das Associações de Dep. Irapuan Pinheiro – FAMDIP, o Sr. Francisco Francicleudo de Moura, representante da Associação dos Moradores do Sítio Baixinha – Potiretama, o Sr. João Maria Policarpo, representante da Associação dos Moradores do Sítio Mão Direita – Potiretama, o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta, representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Iracema, o Sr. Francisco Elisiário Nogueira, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Solonópole, o Sr. Francisco Holanir Cabral, representante da ASCOS – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe, o Sr. Vicente Bibiano Caetano, representante da Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Alto Santo, o Sr. Francisco de Assis Rabelo Pereira, representante da Prefeitura Municipal de Alto Santo, o Sr. Antônio Guedes de Souza, representante da Prefeitura Municipal de Solonópole, o Sr. Joaquim Claudenisio Pinheiro, representante Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro, o Sr. Luiz Amisterdan Alves de Oliveira, representante da Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH – Fortaleza, o Sr. Valdenor Nilo de Carvalho Júnior, representante da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME. O Sr. André Cunha Técnico da COGERH das Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, iniciou a reunião convidando o O Sr. Antônio Guedes de Souza Presidente do Comitê para inciar a reunião. O mesmo deu as boas vindas, agradecendo a presença de todo(a)s, leu a pauta da reunião e passou a palavra para o Sr. André Cunha que prosseguiu apresentando o segundo ponto de pauta, Discussão sobre o aumento do mandato das Comissões Gestoras. O mesmo relatou a importância do comitê e comissões gestoras, destacando o pouco tempo que se tem para as comissões gestoras trabalharem sendo um mandato de dois anos, onde o mesmo apresentou uma proposta de aumento de mandato de dois anos para quatro anos. O Sr. Francisco de Assis Rabelo Pereira, representante da Prefeitura Municipal de Alto Santo, perguntou qual a importância das Comissões Gestoras para uma açude? O Sr. André Cunha falou que é a proximidade com o açude, da mesma detectar falhas e problemas e entrar em contato com a Cogerh por está próximo. O Sr. Francisco de Assis Rabelo falou que o açude Gavião está com um grande problema de apropriação de 80 famílias as margens do açude, o mesmo perguntou se o açude Castanhão tem comissão gestora? O Sr. André Cunha disse que um açude grande e estrategico como Castanhão não tem comissão gestora, o açude dispoem de Agentes de Segurança e Guarda – AGIR e também de monitoramento do Dnoes. O Sr. André Cunha, falou um pouco do que está acontecendo no açude Riacho da Serra em Alto Santo, o perigo que é criar animais próximo ao açude pois a águas da chuvas escorre, e acelera o processo de eutrofização dentro do açude. O Sr. Antonio Guedes, representante da Prefeitura Municipal de Solonópole falou que cada municipio deveria se responsabilizar, cuidar mais do seu açude, que tudo isso que acontece é uma falta de informação e conhecimento por parte das pessoas. O Sr. André Cunha, retou a palavra e colocou em votação para os membros quem é de acordo com o aumento do mandato das comissões gestoras de dois anos para quatro anos, a plenária aprovou o aumento do mandato. O Sr. André Cunha prosseguiu com o terceiro ponto de pauta, Discussão da Minuta do Decreto Estadual de Regulamentação dos Comitês de Bacias Hidrográficas. O mesmo falou que aconteceu algumas alterações na minuta e trouxe para discussão e sugestão, onde os membros devem sugerir o que achar conveniente. O Sr. André Cunha deu inicio a leitura da minuta, e disse que no decorrer da leitura os membros poderiam interromper para sugestões. No capítulo IV das Atribuições dos Comitês, Art. 7º. São atribuições dos Comitês de Bacias Hidrográficas, foi sugerido e aprovado

pelos membros a inclusão do ponto: estabelecer critérios para rateio dos valores obtidos com a cobrança que serão destinados aos comitês de bacia do Ceará; Como também alterar o IX – constituir comissões específicas, e câmaras técnicas definindo, no ato de criação, sua composição, atribuições e duração; que ficou IX – constituir comissões específicas, grupos de trabalho (inclusive) e câmaras técnicas definindo, no ato de criação, sua composição, atribuições e duração; no mesmo capítulo foi sugerido que permanecesse como era antes, I – acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos repassados ao órgão de gerenciamento das bacias para aplicação na sua área de atuação, ou por quem exercer suas atribuições, recebendo informações sobre essa aplicação, devendo comunicar ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos, as irregularidades identificadas; e a retirada do X – acompanhar a aplicação dos recursos advindos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos; (este inciso era o primeiro no decreto anterior, e continha ainda mais informações). O membros do comitê solicitaram que permanecesse os II – propor ao Conselho de Recursos Hídricos do Ceará – CONERH, critérios e normas gerais para a outorga de uso dos recursos hídricos e de execução de obras ou serviços de oferta hídrica; III – estimular a proteção e a preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente contra ações que possam comprometer o uso múltiplo atual e futuro; VI – acompanhar a execução da Política de Recursos Hídricos, na área de sua atuação, formulando sugestões e oferecendo subsídios aos órgãos ou entidades que compõem o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH; VIII – propor, em períodos críticos, a elaboração e implementação de planos emergenciais possibilitando uma melhor convivência com a situação de escassez; X – discutir e aprovar, anualmente, em conjunto com o órgão de gerenciamento das bacias, o plano de operação dos sistemas hídricos da bacia hidrográfica; XI – elaborar e reformular seu Regimento nos termos deste Decreto; XII – orientar os usuários de recursos hídricos da bacia hidrográfica no sentido de adotar os instrumentos legais necessários ao cumprimento da Política de Recursos Hídricos do Estado, com vistas à obtenção da outorga de direito de uso da água e de construção de obras de oferta hídrica; XIII – propor e articular com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação a adaptação dos currículos escolares às questões ambientais relacionadas aos recursos hídricos locais. Os membros solicitaram a inclusão desses pontos, onde os mesmo justificaram não saber o porque da retirada, onde solicitaram um esclarecimento por parte de quem alterou a Minuta. O Sr. Amsterdam falou que todos os pontos que foram tirados são de suma importancia e se deveria era deixa-los. O Sr. Antônio Guedes disse que concordava com as palavras do Sr. Amsterdam. O Sr. André Cunha disse que poderia até solicitar das pessoas que alteraram o porque das alterações mais não daria tempo repassar para o comitê. O Sr. Amsterdam, disse que queria a justificativa deles do porque da alteração da minuta. Onde os demais membros do comitê foram de acordo. O Sr. André Cunha leu o capítulo VI Do Regimento, onde no §5º. O mandato dos membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH será pelo período de 2 (dois) anos; podendo ser reeleitos. Foi sugerido pelos membros do comitê aumentar este mandato para 4 anos. O Sr. André Cunha leu o restante da minuta, onde não foi mais interrompido e prosseguiu informando que acontecerá o Encontro Nacional de Comitês, que se realizará em São Luiz do Maranhão, o mesmo perguntou ao Sr. Antônio Guedes iria. O mesmo disse que iria falar com o seu superior e repassaria a informação se iria ou não. O Sr. André Cunha sugeriu que fosse eleito outra pessoa para se o Sr. Antônio Guedes não fosse já teria um suplente que foi o Sr. Francisco Holanir Cabral, representante da ASCOS – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe. O Sr. André Cunha informou que a Cogeh custiaria transporte, hospedagem e alimentação para o representante. O mesmo informou que nos dias dez e onze de novembro deste ano acontecerá a Reunião Fórum Estadual de Comitês. Informou também que acontecerá o Curso de Capacitação sobre o Conhecimento de Práticas de Convivências com o Semiárido, aplicadas as Bacias Hidrográficas do Ceará em Quixadá nos dias 20 e 21 de outubro, e que haverá seis vagas para o comitê do médio, o mesmo informou que a COGERH disponibilizará alimentação e hospedagem, perguntou quais membros se interessaria, foram eles: o Sr. João Maria Policarpo, representante da Associação dos Moradores do Sítio Mão Direita – Potiretama, o Sr. Francisco Holanir Cabral representante da ASCOS – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe, o Sr. Francisco Francicleudo de Moura representante da

Associação dos Moradores do Sítio Baixinha – Potiretama, o Sr. Vicente Bibiano Caetano representante da Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Alto Santo, o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Iracema, o Sr. Antônio Guedes de Souza representante da Prefeitura Municipal de Solonópole. O suplente Manoel Rivaldo Moreira representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Milhã. O Sr. André Cunha informou que foi feita a reunião de alocação da água de quase todos os açudes. E que a cartilha do médio já foi enviada para Fortaleza e encaminhada para a gráfica. O Sr. André Cunha relatou o fato do Castanhão não tá sendo liberado água, visto que São João precisa de água mais lá em Itaíçaba já tem muita água pois o Banabuiú está liberando, de todo modo está sendo liberado um metro de água para suprir a necessidade. Encerrando a reunião o presidente do Comitê agradeceu a participação de todos e convidou todos para o almoço de encerramento. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião, eu, Clarice Mara Menezes Reges, Apoio do Núcleo de Gestão da gerência das bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.